

071

O ANTICOMUNISMO EM PORTO ALEGRE NOS ANOS 1945-1947: O CASO DO PRP.

Luciano Barbian, Rene Ernaini Gertz (orient.) (UFRGS).

O presente projeto tem por objeto de pesquisa o anticomunismo no Brasil dos anos 50, sendo analisado com mais especificidade o Partido de Representação Popular (PRP), agremiação política que sucedeu à Ação Integralista Brasileira (AIB) após o Estado Novo e a redemocratização do país no pós guerra. O PRP é fundado na segunda metade dos anos 40 e tem no anticomunismo um de seus elementos fundamentais. O final da década de 40 é uma época de rearticulação do cenário político brasileiro onde, com o fim da ditadura do Estado Novo, ocorre a redemocratização no Brasil, sendo que, com a admissão do registro do Partido Comunista Brasileiro, o anticomunismo vai ter que se rearticular. É nesse contexto que surge o Partido de Representação Popular com o intuito de rearticular as políticas e os militantes integralistas que estavam sem uma organização política que os representasse desde que o governo Vargas havia colocado a Ação Integralista Brasileira na ilegalidade. Essa rearticulação do Integralismo no Brasil que vai se dar com a fundação do PRP e a volta de Plínio Salgado do exílio vai ser resultado de uma re-elaboração na doutrina do Integralismo, onde Salgado e outras lideranças integralistas vão buscar adaptar os ideais da AIB aos novos tempos, apresentando o Integralismo como um movimento que seria essencialmente “democrático” e solidário na luta contra o nazi-fascismo.